

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO CENTRO CIRÚRGICO DE UMA MATERNIDADE

**Relatoria:** CAMILA INGRID DA SILVA FRANÇA  
Naldiana Cerqueira Silva

**Autores:** Kéllyda Lima Monteiro Gedeon  
JOSIANE SANTOS SILVA  
ANNA CLÉLIA DA SILVA RESENDE

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Gestão, tecnologias e cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Atualmente, a segurança do paciente e a qualidade da assistência à saúde tem recebido uma atenção especial em âmbito global, pois pacientes e seus familiares têm estado em risco de se tornarem vítimas de erros e eventos adversos evitáveis. Assim, estudar a cultura da segurança do paciente no Centro Cirúrgico da Maternidade requer ações seguras de Enfermagem em seu atendimento, evitando riscos e danos à saúde materna e neonatal. Um questionário, intitulado Hospital Survey on Patient Safety Culture (HSOPSC) é considerado um instrumento válido, confiável, eficiente e o mais utilizados mundialmente para mensurar cultura de segurança do paciente. O objetivo deste trabalho é Identificar a cultura de segurança do paciente, buscando erros associados ao cuidado de saúde e notificação de eventos em um Centro Cirúrgico de uma Maternidade. Este estudo foi caracterizado em descritivo e exploratório, com abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada por meio de um questionário auto-aplicável com 28 profissionais da equipe de, em uma Maternidade Pública da Rede Estadual. Inicialmente os dados coletados foram digitalizados em planilhas do programa Microsoft Excel, no qual foram categorizados e divididos. Posteriormente foram organizados, sendo analisados e interpretados, em seguida discutidos com base na literatura. Evidenciou-se que os profissionais estão notificando a ocorrência de erros que poderiam ou não levar algum dano ao paciente. Há uma cultura de culpabilidade que responsabiliza o profissional na ocorrência de erros e impede a identificação de problemas nos processos de trabalho que podem ter contribuído para que o erro ocorresse. O nível do clima de segurança do trabalho entre as equipe (qualidade de colaboração entre os profissionais) tem forte impacto na qualidade dos cuidados prestados ao paciente, nesse aspecto obteve-se a maioria de respostas positivas. Os resultados obtidos com a aplicação do HSOPSC nos permite observar a percepção dos profissionais que trabalham no Centro Cirúrgico sobre os diferentes temas relacionados à cultura de segurança do paciente, entre os quais se inclui o relato de erros, atitudes próprias do trabalho em equipe, comunicação e coordenação das equipes entre as unidades de trabalho, entre outros temas não menos relevantes e estreitamente associados ao processo de aprendizado dos profissionais, necessários ao desenvolvimento e fortalecimento da cultura de segurança do paciente no âmbito hospitalar.